

EXPLORANDO HORIZONTES EDUCACIONAIS
A perspectiva de uma licencianda nos objetivos do PIBID e o relato de sua jornada
prática na formação docente

EXPLORING EDUCATIONAL HORIZONS
The perspective of a graduate student on the objectives of PIBID and the report of her
practical journey in teacher training

Giovanna Alves Rodrigues Rezende Thomé¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo o relato de experiência prática de uma graduanda do curso de Letras, licenciatura em Português e Inglês, no programa PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PUC Minas. O projeto foi desenvolvido com alunos do 2º ano do EJA - Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Silviano Brandão, e teve como propósito trabalhar os efeitos de sentido provocados pelas figuras de linguagem nos poemas, a fim de desenvolver a leitura do texto literário. Este trabalho examina sobre os objetivos e conquistas que o programa pode oferecer, tanto para os bolsistas quanto para os estudantes de escolas públicas. Este documento procura exaltar a importância que essa experiência proporciona não somente no meio acadêmico da autora, mas também contribui para uma mudança da perspectiva sobre a sociedade e o mundo, especialmente no que diz respeito das diferentes oportunidades que cada indivíduo pode ter.

Palavras-chave: PIBID. Experiência. Leitura. EJA. Objetivos.

ABSTRACT

The following article aims to report the practical experience of a graduate student of the Literature course, degree in Portuguese and English, in the PIBID program - Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching - PUC Minas University. The project was developed with second year high school students from EJA - Education for Young people and Adults at the Silviano Brandão State School and it had the purpose to work on the meaning effects caused by the figures of speech in the poems, in order to develop the reading of the literary text. This work examines the objectives and achievements that the program can offer, not only for the scholarship holders but also for the public school students. This document aims to highlight the importance that this experience provides not just in the author's academic environment, but also contributes to a change in perspective about the society and the world, especially with regard to the different opportunities that each individual can have.

Keywords: PIBID. Experience, Reading. EJA. Objectives.

¹ ¹ Licencianda em Português e Inglês pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: giovannathome@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A educação é a principal porta para o universo do conhecimento, permite e facilita interações sociais e desempenha um papel fundamental na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho. Através do ensino, cada ser humano adquire habilidades para se integrar no meio social, absorver conhecimentos e conquistar seu espaço significativo no mundo. De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família.

Portanto, sendo a análise de textos literários uma área importante do conhecimento humano, esta se relaciona diretamente com o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Segundo Cláudia Gisele Toledo, mestre em Letras pela USP,

“A literatura é uma arte que estimula a imaginação humana. Ela tem, além de outras, uma função de organizar a realidade de pessoas que viveram tempos e situações difíceis, por isso ela é uma ferramenta fundamental para se transformar uma sociedade e até mesmo a própria vida.”

As práticas de leitura e interpretação de obras literárias podem despertar identificação e reflexão dos leitores, além de desencadear, em alguns, o desejo de expressar sentimentos, vivências e perspectivas.

Neste documento, meu propósito é relatar os processos de desenvolvimento e experiência vivenciados nas aulas conduzidas no 2º ano do EJA, na Escola Estadual Silviano Brandão, sob a supervisão do professor Arnaldo Oliveira, conforme as diretrizes do PIBID, coordenado pela professora Vera Lopes, da PUC Minas. Analisarei os resultados dessa prática e, posteriormente, refletirei sobre as dificuldades enfrentadas pelos educadores e como essa experiência contribuiu para minha formação acadêmica.

2. OS OBJETIVOS E A IMPORTÂNCIA DO PIBID NAS ESCOLAS E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferece bolsas aos alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas. O objetivo é promover as conexões entre futuros professores e salas de aula de escolas públicas. Com essa iniciativa, o PIBID cria vínculos entre o ensino superior (por meio das licenciaturas), escolas e sistemas estaduais. O programa tem por finalidade promover o início da carreira docente, auxiliando no aprimoramento da formação de professores no ensino superior e na elevação da qualidade da educação básica pública no Brasil.

Assim, o PIBID se destaca como uma iniciativa eficaz no meio educacional, atuando como uma peça-chave na formação de futuros professores. Ao proporcionar aos estudantes universitários uma imersão em um ambiente de trabalho semelhante ao que enfrentarão em suas carreiras, o programa concentra-se nas práticas da docência, preparando os licenciandos para os desafios do exercício profissional e aproximando-os das salas de aula. Esse método de integração não só beneficia os estudantes bolsistas, mas também contribui no trabalho em equipe e na construção de um ambiente educacional mais próspero.

3 RELATO PESSOAL

Minhas atividades, como licencianda em Letras, da PUC Minas, e participante do Pibid em uma escola de ensino para jovens e adultos (EJA- Escola Estadual Silviano Brandão), se iniciaram em setembro de 2023 e se estenderam até dezembro do mesmo ano, este relato busca registrar e refletir o que se deu até dezembro, mas o Programa segue até março de 2024. Ingressei no projeto durante o segundo semestre de 2023, colaborando com outros licenciandos do meu curso que já estavam atuando desde fevereiro do mesmo ano.

Minha participação no programa contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e me ajudou a refletir sobre os desafios da docência e a importância de abordar os estudantes com delicadeza e sabedoria. A experiência foi marcada por inovação, porém, como em toda trajetória, enfrentei desafios diante dos quais, no momento em que ocorreram, não sabia exatamente como agir.

O primeiro deles foi um episódio delicado, que ressalta a importância da delicadeza e disciplina na dinâmica entre professor e aluno, ocorreu durante a realização de uma entrevista para o trabalho interdisciplinar do 4º período do curso de Letras, que explorava o tema da inclusão na arte. Decidi entrevistar um aluno do EJA que demonstrava interesse pela escrita poética. Percebi que essa seria uma oportunidade para divulgar seu trabalho e oferecer-lhe algum tipo de apoio. Para facilitar a comunicação, optei por conduzir a entrevista através de mensagens no WhatsApp.

Entretanto, alguns dias após o ocorrido, esse mesmo aluno expressou seus sentimentos amorosos por mim por meio de mensagens. Após esse acontecimento inesperado, foi necessário lidar com a situação de forma profissional e sutil, mantendo os limites adequados na relação professor-aluno. Para isso, busquei orientação dos meus superiores e familiares, que me aconselharam responder às mensagens do estudante, restabelecendo os limites apropriados na relação educador-discente e discutindo princípios éticos no ambiente escolar. Tal abordagem

cuidadosa me permitiu compreender a complexidade em lidar com a vulnerabilidade dos alunos e reconhecer que essa vulnerabilidade também se estende aos educadores. Isso ressaltou a importância de contar com planejamento e apoio para enfrentar situações similares no futuro da minha carreira.

O segundo deles foi o problema que se deu em relação à logística, quando pude verificar como o cotidiano desempenha um papel relevante, muitas das vezes interferindo diretamente na minha capacidade de envolvimento. Um dos contratempos que vivenciei durante minha experiência no Programa foi relacionado à logística de locomoção e horário. Como as aulas do EJA começavam às 20:50 e se estendiam até às 22:30, e a escola estava localizada em uma área afastada e deserta, tive certos obstáculos para chegar lá e ir embora, especialmente considerando questões de segurança. Mesmo utilizando o transporte público, ainda tinha receio de ir sozinha. Minha presença nas aulas só foi possível graças à generosidade de um amigo que também participava do projeto e me oferecia caronas. Essa situação mostra como as situações do cotidiano, como questões de horário e logística, podem impactar diretamente na participação e no envolvimento em projetos acadêmicos, especialmente na formação dos profissionais.

O terceiro desafio se deu quando da participação das reuniões semanais entre os grupos de pibidianos. Aprender demanda dedicação e as atividades elaboradas contribuíram para minha compreensão do conteúdo, das figuras de linguagem e da análise dos poemas selecionados, fornecendo uma base sólida para minhas aulas. Essa colaboração entre os colegas de estágio me permitiu assimilar o material de maneira mais eficaz e preparar aulas mais enriquecedoras para os alunos.

O tema do projeto, o ensino e a aprendizagem do gênero lírico poemas, foi muito cativante para mim, devido a minha admiração pela leitura e amor pela escrita poética. Além de ter sido muito satisfatório estudar e encontrar poetas populares recomendados pelo professor de campo Arnaldo, poetas que possuem obras carregadas de figuras de linguagem, poesia e melodia, para compartilhar com os alunos e despertar neles o entusiasmo em estudar literatura. Nos momentos de dúvidas em relação à sonoridade, estrutura e interpretação de alguns poemas, minha abordagem envolvia pesquisa independente em livros e sites confiáveis na internet, e quando necessário, recorria aos meus coordenadores, que me explicavam e ajudavam a ter uma melhor compreensão.

As reuniões entre os membros do PIBID foram incríveis, ao reunirmos cada membro contribuiu com ideias e métodos para aprimorar o ensino dos conteúdos. Foi muito divertido trabalhar em grupo, pois colaboramos eficientemente na distribuição e apresentação do tema. Acredito que meu grupo teve uma conexão notável, conseguimos transformar um

ambiente de sala de aula monótono em um espaço divertido e envolvente, despertando o interesse dos alunos ainda mais.

Apesar dos obstáculos que enfrentei, acredito que foi uma experiência enriquecedora. Durante meu trabalho, aprimorei minha capacidade de trabalho em equipe, desenvolvi habilidades em lidar com outras pessoas, e fortaleci meu compromisso com as responsabilidades. Ter um contato mais próximo e entender a realidade de outras pessoas, tão distintas da minha, foi uma experiência reveladora. O projeto também colaborou em intensificar meu amor mais profundo pela literatura.

4 VISÃO TEÓRICA E PRÁTICA

O projeto literário implementado na Escola Estadual Silviano Brandão teve como foco central as produções de sentido decorrentes das figuras de linguagem presentes em poemas. Com a finalidade de aprofundar a compreensão e apreciação do texto literário pelos alunos, direcionamos nosso foco para a análise e exploração dos diversos efeitos de sentido gerados pelas figuras de linguagem.

Consideramos o projeto como fundamental, pois acreditamos que as figuras de linguagem desempenham um papel essencial na construção de significado no texto, especialmente no contexto literário. Como a interpretação é fortemente influenciada por esses recursos, compreender as figuras de linguagem e sua expressão nos textos líricos - foco central do projeto - é crucial. Para ilustrar como esses significados se manifestam na linguagem, realizamos atividades de leitura de textos literários com os alunos do EJA, incluindo a análise do "Poema de Sete Faces", de Carlos Drummond de Andrade, para identificar a subjetividade construída a partir da presença das figuras de linguagem, como a mudança da significação denotativa para conotativa e figuras de linguagem sintáticas e fonéticas.

Além de explorar as figuras de linguagem e seus efeitos de sentido, direcionamos nossa atenção para elucidar as distinções entre poema e poesia, assim como para apresentar o conceito de eu-lírico aos alunos. Posteriormente, nos dedicamos a destacar a presença dos poemas em nosso cotidiano, como as músicas. Nosso objetivo não se limitou apenas a introduzir o que é um poema; também enfatizamos a sua relevância. Ensinamos as características dos poemas, abordando as classificações de versos (regulares, livres e brancos), estrofes (simples, compostas e livres), rimas (internas e externas) e métricas, integrando esses conceitos às figuras de linguagem.

Além disso, abordamos o ensino das sílabas átonas e tônicas, explorando as sílabas poéticas em relação aos tipos de versos, sejam isométricos ou heterométricos, com um foco especial na sonoridade dos poemas.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao elaborar o projeto sobre as produções de sentido geradas pelas figuras de linguagem em textos líricos, utilizamos alguns teóricos como base, tal como Paschoal Cegalla, que elabora os conceitos de figuração em sua gramática normativa de 2007, intitulada “Novíssima Gramática da Língua Portuguesa”, e Rildo Cosson, com o “Círculo de Leitura e Letramento Literário”.

Adicionalmente, exploramos poemas e textos de diversos períodos do curso de Letras, aproveitando nosso contato prévio e familiaridade com essas obras, tais como: *Poema de Sete Faces*, de Carlos Drummond de Andrade, *A rosa de Hiroshima*, de Vinicius de Moraes e *Conto 9*, de Fernando Bonassi.

Além desses, incluímos obras de artistas renomados, incluindo Manuel Bandeira, Bráulio Bessa, Cecília Meireles, Guilherme de Almeida, Chico Buarque e Bruna Beber.

Também diversificamos a experiência ao apresentar diferentes tipos de poemas, como os cordéis nordestinos, representados por textos de Arievaldo Viana Lima e Patativa do Assaré, canções do grupo Engenheiros do Hawaii. Buscamos também enriquecer a experiência em sala de aula ao introduzir variedades de poemas de diferentes culturas, destacando o haicai, uma forma poética originária do Japão.

6 METODOLOGIA

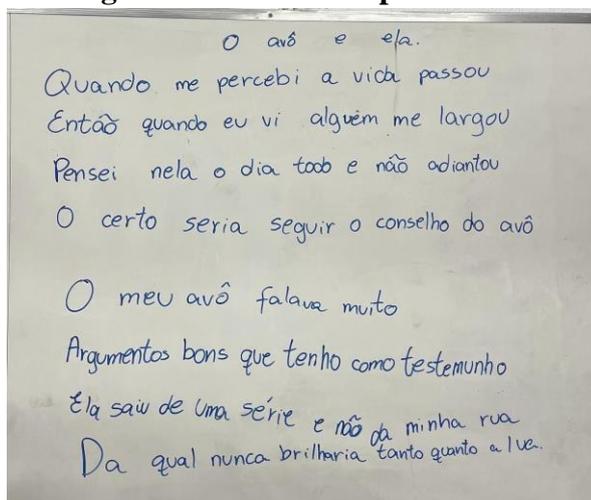
Apesar de ser um fato que a necessidade de dominar o conteúdo a ser ensinado é um requisito fundamental, a prática revela que o ato de ensinar vai além de apenas transmitir informações aos alunos, é necessário também despertar a curiosidade. Durante as reuniões entre os membros do PIBID, exploramos ideias para abordagens que despertariam genuinamente o interesse dos estudantes. Optamos por combinar tecnologia com métodos de ensino já estabelecidos para criar uma experiência de aprendizado mais envolvente.

Decidimos utilizar apresentações em PowerPoint como suporte para as explicações dos conteúdos, enquanto simultaneamente preparamos documentos que refletiam essas explicações

para que os alunos pudessem ter o material em mãos, facilitando o estudo em casa. Além disso, a elaboração de atividades impressas revelou-se de grande utilidade, proporcionando uma prática efetiva para firmar o que foi aprendido e garantindo uma melhor assimilação da matéria. Essa abordagem visava não apenas transmitir o conteúdo, mas também facilitar uma melhor compreensão dos temas abordados.

Para promover a interação, desenvolvemos atividades lúdicas que intercalam com os conceitos abordados nas aulas. Um exemplo disso foi a iniciativa de criar um poema colaborativo em sala de aula, conforme a ilustração a seguir:

Imagem 1 - Poema feito pelos alunos



Fonte: Acervo particular do autor 2023

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise de todas as vivências desde o meu ingresso no PIBID, é possível concluir que essa participação desempenhou um papel crucial em minha formação. Os desafios enfrentados me levaram a perceber o quanto o propósito do projeto é nobre, me permitindo uma compreensão mais profunda de que a trajetória na docência demanda esforço e persistência. Além de me ajudar a enfrentar desafios pessoais, como a superação da dificuldade em falar em público, essa experiência se revelou uma verdadeira escola, ensinando-me valiosas lições sobre trabalho em equipe e profissionalismo. Esses aprendizados não apenas contribuíram para minhas reflexões sobre a educação, mas também contribuíram para meu crescimento pessoal e aprimoramento como futura professora.

Um aspecto especialmente gratificante é o imenso orgulho que sinto por ter tido a oportunidade de lecionar no EJA, permitindo-me mergulhar na realidade de outras pessoas. Admirar a perseverança desses alunos, que mesmo em idade avançada continuam a buscar

conhecimento, foi verdadeiramente inspirador. Essa experiência se tornou um marco significativo em minha vida, proporcionando-me uma perspectiva enriquecedora sobre a importância da educação ao longo de toda a vida.

Por fim, concluo com a frase de Augusto Cury: “*Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro*”, que me inspira em minha jornada educacional.

REFERÊNCIAS

CAPES. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. CAPES.gov, 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibi>>. Acesso em: 20 jan. 2024

CLÁUDIA, G.; TOLEDO. **O Poder Humanizador da Literatura**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://pqlp.ufsc.br/wp-content/uploads/2014/09/O-PODER-HUMANIZADOR-DA-LITERATURA.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2024.